

2a

Série

Geografia

MATERIAL
DIGITAL

Conflitos territoriais e ameaças à soberania

Conteúdos

- Conflitos Territoriais: definições e causas
- Soberania: ameaças, invasões, secessões, influências externas e globalização.

Objetivos

- Compreender os principais conflitos territoriais e suas causas
- Analisar as ameaças à soberania e como elas afetam a estabilidade e o poder dos Estados.



Mensagem para o futuro

O artista Saype criou a obra *Mensagem do futuro* (2018) em homenagem aos refugiados. Em sua obra, há uma criança lançando um barco ao mar. Observe a imagem e responda:

- Qual mensagem você colocaria neste barco para ser entregue às pessoas que vivem em locais com conflitos territoriais?
- Que mensagem você colocaria neste barco para você do futuro?

COM SUAS PALAVRAS



Saype. *Message from Future. Peinture biodégradable sur herbe. 5.000 m²*
Genève (CH) 2018.

Reprodução – SAYPE, 2018. Disponível em: <https://www.saype-artiste.com/message-from-future>. Acesso em: 31 out. 2024.



Divisão do grupo

A turma será dividida em cinco grupos. Cada grupo apresentará, em formato de telejornal, um conflito territorial.

Funções no grupo: cada membro do grupo deverá assumir um papel específico, como:

- âncora do telejornal: responsável por apresentar o conflito e guiar a reportagem;
- repórter de campo: faz a cobertura direta das causas e das consequências do conflito;
- correspondente internacional: oferece uma visão externa ou comparativa do conflito;
- especialista: analisa os impactos do conflito e possíveis soluções diplomáticas.



Nesta aula, vocês vão explorar os conflitos territoriais ao redor do mundo e como eles afetam a soberania dos Estados. No final, cada grupo vai produzir e apresentar uma reportagem em formato de **telejornal**, simulando uma cobertura jornalística sobre um conflito específico.



Organizem-se em grupos

Reprodução – Gif da internet. Disponível em: <https://giphy.com/gifs/group-groupthink-decision-CFbo9KA4vOnDWbhwzn>. Acesso em: 31 out. 2024.

Escolha do conflito

Para essa atividade cada grupo escolherá um conflito territorial. Os conflitos serão de diferentes regiões, como:

- Oriente Médio: Israel-Palestina;
- Ásia: Índia e Paquistão (Caxemira);
- África: conflito no Saara Ocidental;
- Europa: crise da Crimeia (Rússia e Ucrânia);
- América Latina: disputa das Ilhas Malvinas.

Após a escolha, seu grupo deverá pesquisar o conflito, as causas e as partes envolvidas.

VIREM E CONVERSEM



Pesquisa e levantamento de dados

Com o conflito definido, é hora de pesquisar! Use livros, sites confiáveis e os materiais fornecidos para reunir informações e registre seus resultados. A pesquisa do grupo deverá considerar:

- **causas do conflito:** qual é a origem da disputa? É territorial, étnica, econômica?
- **partes envolvidas:** quais países ou grupos estão diretamente relacionados?
- **consequências:** o que este conflito provoca na região? Como afeta a população, a economia e a política local?
- **soluções propostas:** quais medidas diplomáticas foram sugeridas ou implementadas para resolver o conflito?



Montagem da reportagem

Após pesquisar os dados do conflito que será apresentado no formato de telejornal, chegou a hora de preparar o **roteiro** da reportagem. Considerando a função de cada membro do grupo, organizem e escrevam o conteúdo do roteiro do telejornal :

- **Abertura:** o âncora introduz o conflito e fornece um resumo geral.
- **Reportagem de campo:** o repórter de campo apresenta as causas do conflito e os eventos principais.
- **Entrevista:** o correspondente internacional faz perguntas ao especialista, que explica as consequências para a soberania dos Estados envolvidos e propõe soluções.
- **Conclusão:** o âncora encerra o programa, reforçando a importância da diplomacia e das soluções pacíficas.



Reprodução – Gif da internet. Disponível em:
<https://giphy.com/gifs/soulpancake-school-kids-3oxHQmqF7D7AYnf3oI>. Acesso em: 31 out. 2024.

TODO MUNDO ESCREVE



Apresentação

Na parte final, cada grupo apresentará sua reportagem no formato de um telejornal ao vivo. Lembrem-se:

- Falem com clareza e organizem bem as partes da apresentação.
- Vocês podem dramatizar as reportagens e as entrevistas para deixá-las mais envolventes.
- Se possível, gravem pequenos trechos da reportagem com seus celulares para serem exibidos durante a apresentação.

COM SUAS PALAVRAS



Jornal passando na TV.

Reprodução – Gif da internet. Disponível em: <https://giphy.com/gifs/texasarchive-news-anchor-newscast-QMJt9cxxifTxo418Ug>. Acesso em: 31 out. 2024.



Reprodução – Gif da internet. Disponível em:
<https://giphy.com/gifs/guardian-2020-belarus-lukashenko-FZXNmKMTtUmqmwYA2X>. Acesso em: 31 out. 2024.

Conflitos no mundo

- Qual é o impacto dos conflitos territoriais no mundo?
- Qual seria a melhor forma de se acabar com os conflitos existentes?

GALLAS, D. Além da Guerra na Ucrânia: 7 conflitos sangrentos que ocorrem hoje no mundo. **BBC News ,Brasil**, 14 mar. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60690640>. Acesso em: 31 out. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)**, 2020, Digital. Prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação, Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias, 1º dia, Caderno 3 – Branco, questão 73. Disponível em: https://download.inep.gov.br/enem/provas_e_gabaritos/2020_PV_digital_D1_CD3_ingles.pdf. Acesso em: 31 out. 2024.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

PADINGER, G. Guerras no mundo: quantos conflitos estão ativos neste momento? **CNN Brasil**, 9 out. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/guerras-no-mundo-quantos-conflitos-estao-ativos-neste-momento/>. Acesso em: 31 out. 2024.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, 2012. Disponível em: <https://www.aft.org/sites/default/files/Rosenshine.pdf>. Acesso em: 31 out. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 31 out. 2024.

SAYPE. **Message from Future**, 2018. Disponível em: <https://www.saype-artiste.com/message-from-future>. Acesso em: 31 out. 2024.

SENRA, R. Quais são as grandes guerras em curso no mundo – e por que algumas chamam menos atenção? **BBC News Brasil**, 14 nov. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c192m733912o>. Acesso em: 31 out. 2024.

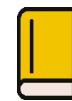
TORTELLA, T. Relembre alguns dos principais conflitos armados entre países dos últimos anos. **CNN Brasil**, 24 mar. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/relembre-alguns-dos-principais-conflitos-armados-entre-paises-dos-ultimos-anos/>. Acesso em: 31 out. 2024.

WORLD POPULATION REVIEW. **Countries currently at war/countries at war**, 2024. Disponível em: <https://worldpopulationreview.com/country-rankings/countries-currently-at-war>. Acesso em: 31 out. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.



(Enem, 2020) A justificativa para o acordo descrito fundamentava-se na ideia de

- A espaço vital.
- B limite fronteiriço.
- C estrutura bipolar.
- D identificação cultural.
- E autonomia econômica.

Entenda a crise na Ucrânia

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, e dois líderes da Crimeia assinaram, em março de 2014, um acordo para tornar a República Autônoma parte da Rússia. O tratado foi assinado dois dias após o povo da Crimeia aprovar em um referendo a separação da Ucrânia e a reunificação com a Rússia. A votação foi condenada por Kiev e pela comunidade internacional, que a considera ilegítima.

Disponível em: <http://g1.globo.com>.
Acesso em: 28 out. 2014 (adaptado).



(Enem, 2020) A justificativa para o acordo descrito fundamentava-se na ideia de

- A espaço vital. ✗
- B limite fronteiriço. ✗
- C estrutura bipolar. ✗
- D identificação cultural. ✓
- E autonomia econômica. ✗

Entenda a crise na Ucrânia

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, e dois líderes da Crimeia assinaram, em março de 2014, um acordo para tornar a República Autônoma parte da Rússia. O tratado foi assinado dois dias após o povo da Crimeia aprovar em um referendo a separação da Ucrânia e a reunificação com a Rússia. A votação foi condenada por Kiev e pela comunidade internacional, que a considera ilegítima.

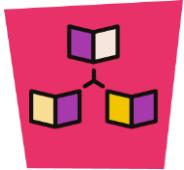
Disponível em: <http://g1.globo.com>.
Acesso em: 28 out. 2014 (adaptado).

Para professores



Habilidades: (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (SÃO PAULO, 2020)

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros). (SÃO PAULO, 2020)



Dinâmica de condução: oriente os alunos a escreverem duas mensagens: uma para pessoas em regiões de conflito e outra para eles mesmos no futuro. A primeira mensagem pode expressar apoio, desejos de paz ou incentivo para enfrentarem os desafios. A segunda deve refletir os valores, os desejos e as esperanças que gostariam de recordar no futuro. Caso necessário, ajude com sugestões de conteúdo, lembrando que as mensagens devem ser breves e significativas.



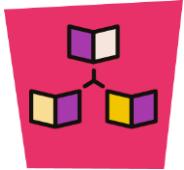
Expectativas de respostas:

Para pessoas em conflitos territoriais: “Que a paz seja possível para todos vocês. Acreditem na esperança e na força que têm. Mesmo longe, desejamos que encontrem um lugar seguro e uma vida melhor.”

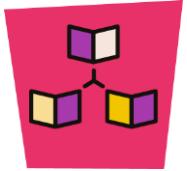
Para o eu do futuro: “Espero que você nunca desista dos seus sonhos e que sempre se lembre dos valores que importam. Continue a lutar por um mundo melhor e não se esqueça do que realmente faz sentido para você.”



Aprofundamento: Saype é um artista contemporâneo francês conhecido por suas monumentais pinturas em gramados e paisagens naturais, realizadas com materiais ecológicos. Utilizando técnicas de *land art* e tintas biodegradáveis à base de carvão e giz, Saype cria imagens que abordam temas de união, paz e solidariedade.



Dinâmica de condução: apresente a proposta da aula: os estudantes vão criar um telejornal sobre conflitos territoriais, simulando reportagens televisivas. Divida-os em grupos e distribua a cada grupo um estudo de caso sobre um conflito territorial. Cada grupo será responsável por produzir uma reportagem em vídeo para o telejornal.



Dinâmica de condução: os estudantes vão preparar suas reportagens, de acordo com suas funções, como âncoras de notícias, repórteres de campo, correspondentes internacionais e especialistas. A reportagem deve incluir: abertura do telejornal, reportagem de campo, entrevista com especialista e propostas de solução. Cada grupo terá cerca de 5 a 7 minutos para apresentar sua reportagem ao estilo de um telejornal ao vivo para a classe. Eles podem dramatizar, fazer entrevistas simuladas, ou gravar vídeos curtos com celulares para incrementar a apresentação. Os conflitos serão relatados com análises, entrevistas e reportagens, simulando uma redação de notícias televisiva. Esse formato estimula a criatividade, a colaboração em grupo e a capacidade de sintetizar e comunicar informações complexas de forma clara e envolvente.



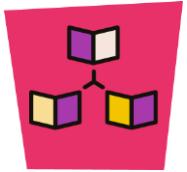
Expectativas de respostas:

Abertura do telejornal: os âncoras devem iniciar a reportagem com uma introdução impactante, contextualizando o conflito de maneira breve e clara, com um tom profissional que capte a atenção da audiência.

Reportagem de campo: os repórteres de campo devem transmitir um relato direto do “local do conflito”, apresentando informações factuais sobre a situação, os envolvidos e os efeitos sobre a população local. Este segmento deve usar linguagem descritiva e expressiva, explorando o cenário com observações sobre as dificuldades enfrentadas pela comunidade.

Entrevista com especialista: os estudantes que desempenham o papel de especialistas (como geopolíticos ou sociólogos) devem analisar as raízes históricas e políticas do conflito, oferecendo uma visão equilibrada sobre os fatores que intensificaram a tensão. Eles podem trazer insights sobre como essas situações são tratadas internacionalmente e os impactos para as relações diplomáticas.

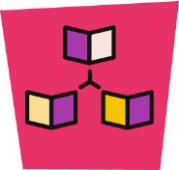
Propostas de solução: o grupo deve concluir com propostas de resolução para o conflito. Essas propostas podem incluir negociações de paz, auxílio humanitário, mediação internacional ou campanhas de conscientização, sempre apresentadas de maneira viável e fundamentada.



Dinâmica de condução: incentive os estudantes a refletirem sobre as múltiplas consequências dos conflitos territoriais, abordando tanto os impactos imediatos quanto os de longo prazo, em âmbitos locais, regionais e globais. Reflitam sobre possíveis soluções para a resolução de conflitos, focando em diplomacia, cooperação internacional, justiça e papel das organizações internacionais.



Expectativas de respostas: os conflitos territoriais podem levar à instabilidade econômica, com perda de investimentos e queda da produção. Há um aumento na migração forçada e nas crises de refugiados, levando a problemas humanitários e pressão sobre outros países. A diplomacia contínua, com apoio de países neutros ou organizações internacionais, é essencial para resolver disputas. O fortalecimento das instituições internacionais, como a ONU, pode ajudar a criar um ambiente mais favorável à paz.



Dinâmica de condução: resolva com os estudantes o exercício, discutindo os principais pontos e lendo as alternativas, buscando identificar os erros e explicando para a turma a razão.



Expectativas de respostas: espera-se que, após a apresentação dos grupos, os estudantes consigam identificar as razões dos conflitos. Caso observe que ainda há dúvidas, auxilie os estudantes.

O acordo mencionado no texto, que envolveu a assinatura do tratado para a Crimeia unir-se à Rússia, foi fundamentado, principalmente, pela ideia de identificação cultural. Muitos habitantes da Crimeia identificavam-se como russos em termos de língua, cultura e história, e essa identificação foi utilizada como justificativa para o referendo e a reunificação com a Rússia. Embora o referendo tenha sido considerado ilegítimo pela comunidade internacional, a justificativa central da Rússia foi o desejo da população local de unir-se à Rússia, com base em laços culturais e históricos.

